

Tratamento com hipoclorito de sódio para conservação pós-colheita de amor-perfeito

Alice Cavalcante Costa¹; Hugo Calixto Fonseca¹; Juliana Pinto de Lima¹; Ana Euclécia S Miranda¹; Guilherme dos S Silva^{1*}; Elka Fabiana A Almeida¹

¹ICA – Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Minas Gerais, , CEP: 39404-547, Montes Claros – MG, Brasil; alice.c.costax@gmail.com; hugocf@ufmg.br; juliana_pinto_lima@hotmail.com; anasilvamiranda2015@gmail.com; guis9946@gmail.com; elka.trabalhos.ufmg@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O amor-perfeito (*Viola sp.*) é uma das espécies mais importantes para consumo como flor comestível e são necessárias pesquisas sobre procedimentos pós-colheita para manter sua qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do hipoclorito de sódio na conservação pós-colheita de amor perfeito ao longo do armazenamento. Flores de amor-perfeito *Viola x wittrockiana* Gams cultivar ‘Amarelo gigante’ foram colhidas na UFMG/ICA em Montes Claros, MG e levadas ao Laboratório Pós-colheita da mesma instituição. Foram utilizados seis tratamentos: sanitização ou não com hipoclorito de sódio versus três tempos de avaliação 0, 7 e 14 dias. As flores que receberam hipoclorito de sódio ficaram imersas nessa solução a 100 ppm por 10 minutos e as demais permaneceram imersas em água potável pelo mesmo período. As flores foram então dispostas em bandejas de polietileno fechadas e armazenadas em BOD a 2,5 ° C ± 1. Foram utilizadas três repetições e 9 flores por parcela. A qualidade foi avaliada por meio de notas. Foram conduzidas análises de acidez titulável, teor de carotenóides, pH, sólidos solúveis, e perda de massa. Independente do uso ou não do hipoclorito, as flores duraram em média na maior nota que possibilitaria comercialização por 7 dias. A perda de massa também foi influenciada somente pelo tempo. A acidez titulável aumentou ao longo do armazenamento independente dos tratamentos. Não houve diferença significativa para o teor de carotenóides. Conclui-se que o uso de hipoclorito não foi eficiente para manter a qualidade das flores que permaneceram viáveis por 7 dias.

PALAVRAS-CHAVE: *Viola sp.*, durabilidade, flor comestível, sanitização.